



NOVASFRONTEIRAS
viagens com identidade

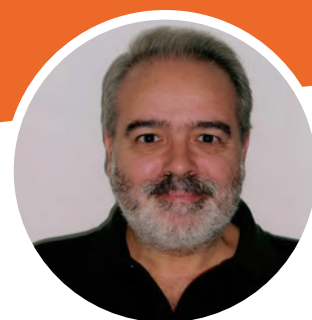


RODES

**A ILHA DO COLOSSO
ENTRE CASTELOS E MOSTEIROS**

04 A 11 SETEMBRO 2025

Viagem com José Varandas
Historiador



RODES

A ILHA DO COLOSSO ENTRE CASTELOS E MOSTEIROS

Viagem com José Varandas, Historiador

04 A 11 SETEMBRO 2025



Na Ilha de Rodes

Rodes é a maior das ilhas gregas do Dodecaneso e é a sua capital histórica. É a nona maior parcela insular do mar Mediterrâneo e faz parte da região administrativa do Egeu do Sul. A sua principal cidade e sede do município tomou o nome da ilha (Rodes) e a sua população ronda hoje cerca de 125.000 pessoas e está situada a nordeste da ilha de Creta e a sudeste de Atenas. A esta ilha foram dadas várias alcunhas ao longo dos séculos: “Ilha do Sol”, devido ao seu deus patrono Hélios; “Ilha das Pérolas” e “Ilha dos Cavaleiros”, em homenagem aos Cavaleiros da ordem militar medieval de São João de Jerusalém, que a governaram de 1310 a 1522. Geralmente conhecida como Ρόδος (Ródos), em grego, ao longo da sua história, talvez por causa do som semelhante da palavra ῥόδον (rhódon) que no grego antigo era a palavra para a rosa, enquanto no grego moderno o também som aproximado das palavras ρόδι (ródi) ou ρόιδο (róido) se refere à romã, mas também alguns lhe chamaram Lindos (grego antigo: Λίνδος). Além disso, a ilha foi designada Rodi (italiano) e Rodos (turco). A fantástica (e ficcionada) estória medieval “As Viagens de Sir John Mandeville” refere incorretamente que Rodes fora anteriormente chamada Collosus, numa espécie de fusão entre o Colosso de Rodes e a Epístola de S. Paulo aos Colossenses. Para muitos outros o nome da ilha pode provir de erod, a palavra fenícia utilizada para designar a cobra, já que a ilha era o habitat de muitos desses répteis durante a Antiguidade.

Historicamente, ficou famosa pelo Colosso de Rodes, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo e hoje o seu casco urbano medieval é Património da Humanidade, e faz parte da Grécia, mas situa-se geograficamente no continente asiático. Habitada, pelo menos, desde o período do Neolítico, a sua história é vasta, sequencial e representativa da extraordinária emergência e evolução de culturas e de civilizações no contexto do Mediterrâneo oriental. Do mundo Pré-Histórico aos sistemas medievais, das extraordinárias realizações do Renascimento aos dramas dos tempos modernos, Rodes, a eterna porta oriental para o mar Egeu, aguarda-nos, visitantes que ali seremos de uma extraordinária aventura da Humanidade. E tem castelos!

1º DIA – 4 DE SETEMBRO (5ª Feira) – LISBOA | ATENAS

Comparência no aeroporto de Lisboa 2h antes da partida para formalidades de embarque em voo Aegean, com destino a Atenas. A partida está prevista para as 23h50. Chegada ao aeroporto, formalidade de transito, e novo embarque em voo Aegean com destino a Rodes onde iremos chegar já no dia 5.

2º DIA – 5 DE SETEMBRO (6ª Feira) – ATENAS | RODES

Chegada a Atenas pelas 05h45 e formalidades de trânsito, para embarque em voo Aegean, com destino a Rodes. Neste dia chegamos à ilha de Rodes situada a nordeste de Creta e a sudeste de Atenas, a maior das ilhas do Dodecaneso da Grécia, e a nona maior ilha do Mar Mediterrâneo, e à cidade de Rodes, a sua capital. Ao longo dos milénios que a envolvem foi conhecida por diferentes nomes: “Ilha do Sol”, por causa do seu deus patrono Hélios; “Ilha das Pérolas” e “Ilha dos Cavaleiros”, em homenagem aos cavaleiros de São João de Jerusalém (Hospitalários) que a governaram entre 1310 a 1522. Eternamente famosa pelo Colosso de Rodes, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, integra-se na Europa, mas pertence à Ásia. Num breve apontamento, a ilha de Rodes foi colonizada por gregos dórios antes do século VIII a. C. Foi dominada pelo Império Persa em meados do século VI a. C. e, enquanto província marítima tributária, contribuiu para o contingente naval de 100 navios de guerra gregos jónios que integraram a frota persa que invadiu a Grécia, mas que foi derrotada pelos gregos na batalha de Salamina, em 480 a. C.. Os jónios revoltaram-se, os persas foram expulsos e Rodes aderiu à Liga de Delos, liderada pelos atenienses, contribuindo com vários navios de guerra para a frota ateniense na sua malfadada expedição contra Siracusa (na atual Sicília), em 415 a. C., onde Atenas perdeu a famosa Guerra do Peloponeso. Rodes separou-se da Liga em 411 a. C. estabelecendo uma república e unificando a ilha em 407 a. C.. Depois de várias vicissitudes, em 390 a. C., possuía uma força naval considerável, fazendo da ilha uma potência marítima a ter em conta. Mas muito mais há para contar sobre esta ilha do mar Egeu. Alojamento no Mediterranean Hotel 5*, ou similar.

3º DIA – 6 DE SETEMBRO (Sábado) – RODES (Kallithea e Cidade Medieval)

Aguarda-nos nesta antiga cidade uma excursão de dia inteiro marcada pelos inúmeros destaques das épocas antiga, medieval e moderna. O primeiro destino será a Esplanada de Mandraki, onde se situam os edifícios governamentais, a igreja da Anunciação construída em 1925, uma réplica da antiga igreja dos Cavaleiros de São João e a pitoresca entrada do porto de Mandraki. A viagem leva-nos ao monte Smith, local de belas vistas panorâmicas e oportunidades para tirar fotografias de Rodes e do mar Egeu. E à distância, podemos vislumbrar a Acrópole de Rodes com o seu antigo estádio construído no século II a. C..

(continua)

RODES

A ILHA DO COLOSSO ENTRE CASTELOS E MOSTEIROS

Viagem com José Varandas, Historiador

04 A 11 SETEMBRO 2025



3º DIA – 6 DE SETEMBRO (Sábado) – RODES (Kallithea e Cidade Medieval)

(continuação) Daqui segue-se até às fontes de Kallithea (Kallithea Springs), onde, em 1928, Pietro Lombardi, um arquiteto consagrado e muito aclamado em Rodes, foi incumbido do projeto de conceção dos edifícios que constituiriam este complexo. Um outro arquiteto, Armando Bernabiti, foi encarregado dos trabalhos decorativos, uma tarefa realizada no pleno respeito pelo ambiente natural, criando linhas singelas e os mais suaves motivos circulares, dispostos em três níveis diferentes. Este lugar sublime, concebido para a realeza da época, foi agraciado pelo rei italiano, Vittorio Emanuele, com a sua presença na cerimónia de inauguração, celebrada a 1 de julho de 1929.

O próximo grande momento deste dia é a visita ao casco medieval da cidade de Rodes. Entra-se pela Porta d'Amboise de onde se vai até ao Palácio do Grão-Mestre numa visita guiada a pé. Este edifício, construído no século XIV, foi destruído em 1856 e reconstruído em 1939 pelos italianos para acolher o rei de Itália, Vittorio Emanuele II e o ditador Benito Mussolini. Depois do palácio o caminho desce pela rua dos Cavaleiros onde se observam as diversas estalagens outrora ocupadas pelos cruzados, e no final dessa rua chega-se ao Museu Arqueológico, o antigo Hospital dos Cavaleiros, construído em 1440 e que é o edifício mais bem preservado de toda a Cidade Velha. E por aqui se vai disfrutar de um almoço numa taverna grega tradicional. Alojamento no Mediterranean Hotel 5*, ou similar.

4º DIA – 7 DE SETEMBRO (Domingo) – RODES (Pela Costa Oriental: entre Lindos, as Sete Nascentes, e Tsambika)

O terceiro dia de visita começa às portas do mosteiro de Paramithia, situado na aldeia de Afandou. Este pequeno e pacífico cenóbio oferece um ambiente tranquilo para a contemplação e uma oportunidade para apreciar a sua arquitetura bem preservada, a sua história e os belos frescos que o decoram. Um lugar rodeado por olivais que proporciona uma experiência serena e autêntica do património monástico da ilha.

A paragem seguinte é nas Sete Nascentes (Seven Springs ou Epta Piges), um oásis sereno rodeado por uma vegetação luxuriante, com sombreados caminhos, que nos conduzem até às serenas e frescas fontes, e através de um túnel estreito e pitoresco, que nos leva até a um tranquilo lago. Um retiro natural que oferece uma oportunidade de experimentar a beleza intocada de Rodes. Mais tarde chegamos a Tsambika de onde se avista no topo de uma colina uma pequena e icónica igreja plena de vistas panorâmicas e únicas da linha de costa e do resplandecente mar Egeu. Na tradição local o mosteiro que ainda ali está terá sido dedicado à Virgem Maria, tendo por origem um culto ainda mais antigo, o da fertilidade.

E assim se alcança Lindos, uma das aldeias mais famosas da ilha, conhecida pela sua famosa Acrópole cheia de vistas deslumbrantes sobre a aldeia, o seu peculiar castelo medieval, a soberba praia de areia e as encantadoras casas caiadas de branco que refletem o cálido sol mediterrânico. Razões que terão levado, certamente, o famoso apóstolo Paulo a ter ali parado depois de ter deixado Jerusalém para ir pregar na Europa. Atualmente, existe uma pequena capela dedicada ao seu nome na bonita enseada que banha Lindos, e onde nos espera um refrescante almoço.

Alojamento no Mediterranean Hotel 5*, ou similar.

5º DIA – 8 DE SETEMBRO (2ª Feira) – RODES (Filerimos, Kamiros, Vale das Borboletas)

Partimos bem cedo à descoberta dos antigos locais de Kamiros, Filerimos e do sublime vale das Borboletas, avançando ao longo da costa oeste da ilha. Em Filerimos aguardam-nos as ruínas dos templos dedicado a Zeus, que remonta ao século IV a. C., com a sua fonte dórica, e o espaço reservado à divina Atena Polias, do século III a. C. Por aqui se encontram estruturas bizantinas e medievais, como a igreja de Nossa Senhora de Filerimos, construída pelos cavaleiros hospitalários no século XV. Também por ali se mantém a igreja de São Jorge com as suas impressionantes pinturas murais que datam dos séculos XIV e XV. Um belo e repleto espaço carregado de antigas memórias onde ainda se destacam as comoventes 12 estações da Crucificação, com os seus muitos degraus e cenas da Paixão de Cristo.

A viagem leva-nos a uma reserva natural única que se encontra bem no interior da ilha, o “Vale das Borboletas” (em grego “Petaloudes”), que para além do seu valor estético, é também o local da única floresta natural de árvores-de-âmbar (*Liquidambar orientalis*) na Europa. Estas são árvores grandes, que podem atingir 40 m de altura, e cujas folhas exalam um aroma agradável ao serem esmagadas e podem ser de várias cores. A sua madeira tem diversos usos, inclusive no fabrico de móveis, e também são muito populares como plantas ornamentais. Este vale formidável é o local de repouso para o tigre de Jersey (*Panaxia Quadripunctaria*), uma mariposa noturna. Um local excelente para quem deseja apreciar por uns momentos as belezas da natureza e examinar um pouco do ciclo de vida das borboletas que visitam este vale entre junho e setembro. Por aqui se pode fruir um passeio tranquilo ao longo do vale verde e sombreado, com o seu pequeno rio e belas cascatas, constantemente rodeados de borboletas que se camuflam contra os troncos das árvores enquanto caminhamos em direção ao mosteiro que ali ainda existe, mas podendo descansar um pouco nos bancos de madeira que existem ao longo do caminho.

Alojamento no Mediterranean Hotel 5*, ou similar.

RODES

A ILHA DO COLOSSO ENTRE CASTELOS E MOSTEIROS

Viagem com José Varandas, Historiador

04 A 11 SETEMBRO 2025



6º DIA – 9 DE SETEMBRO (3ª Feira) – RODES (entre Monolithos, Kritinia e outros locais)

Recuamos no tempo em Kritinia, logo de manhã. Uma aldeia pitoresca onde o tempo parece ter parado. Ali nos aguarda o seu encantador castelo no cimo de uma colina, com vistas deslumbrantes sobre o mar Egeu, e onde nos aguardam estórias de encantar. Esta fortaleza medieval, repleta de história, promete um vislumbre do longo passado da ilha.

Continuamos até Monolithos, uma aldeia pitoresca coroada por mais um impressionante castelo. Uma estranha fortaleza, que se equilibra num pico rochoso, e que oferece uma experiência quase surrealista com as suas paisagens dramáticas e o azul infinito do mar. A nossa impressionante viagem termina em Emponas, o coração da produção vinícola de Rodes. Um sítio adequado para mudarmos o sentido da visita, que agora se dirige para uma adega tradicional local, onde se saboreiam os sabores da ilha, num rico conjunto de variedades locais, ouvindo sobre a arte da vinificação que ali floresceu há muitos, muitos, séculos. Um passeio onde se vai tecendo a tapeçaria da história, da cultura e da beleza natural de Rodes, e que quer oferecer uma experiência inesquecível dos locais mais preciosos da ilha. Por aqui almoçamos.

Alojamento no Mediterranean Hotel 5*, ou similar.

7º DIA – 10 DE SETEMBRO (4ª Feira) – RODES (pelo Sul de Rodes, Asklipio e outros sítios)

Mais um dia de descoberta onde cedo chegamos ao mosteiro de Thari, uma joia escondida aninhada nas colinas arborizadas perto da aldeia de Laerma. Este mosteiro bizantino, dedicado ao Arcanjo Miguel, é um dos locais religiosos mais antigos e significativos da ilha. O seu interior está adornado com frescos impressionantes que datam do século XII e que retratam cenas de histórias bíblicas. A atmosfera pacífica e a beleza do ambiente criam um cenário ideal para um momento de reflexão antes de continuarmos a viagem.

Depois de explorar Thari, a estrada leva-nos até à aldeia vizinha de Laerma, um dos mais antigos povoados continuamente habitados em Rodes. Esta pitoresca aldeia está rodeada de olivais e tem uma atmosfera autêntica e encantadora, mediterrânica, com ruas estreitas e casas tradicionais. É um local perfeito para conhecer mais um pouco da vida local e talvez se desfrutar de um café ou de uma refeição tradicional grega numa das suas tabernas. A área é excelente para pequenas caminhadas, se quisermos explorar as colinas próximas.

Depois continuamos para sul até Asklipio, uma singela comunidade conhecida pela sua rica história e folclore. É uma encantadora aldeia construída em anfiteatro, destacando-se pelo seu ambiente natural único, enquanto as suas casas caiadas de branco são um excelente exemplo da arquitetura popular da ilha. Destaca-se ali a velha igreja bizantina dedicada à Virgem Maria, que remonta ao século XI (1060), e que é famosa pelos seus antigos frescos produzidos entre 1200 e 1500. Próximo dela existe um pequeno museu de folclore que mostra a vida tradicional dos habitantes de Rodes e que é uma adaptação de um antigo lagar de azeite. E também podemos caminhar até ao castelo de Asklipio, que oferece vistas panorâmicas sobre a paisagem e a costa. Esta fortaleza medieval, construída pelos Cavaleiros de São João no século XIV, é uma recordação da importância estratégica da ilha nos séculos passados. Tendo originalmente quatro torres que cobriam uma superfície de 750 metros quadrados está situado sobre uma colina íngreme e rochosa, e era protegido por um fosso seco. Foi parcialmente restaurado pelos italianos no início do século XX.

Agora o caminho leva-nos sul, para a tranquila e tradicional aldeia de Katavia, com a sua bela igreja dedicada a São Marcos, uma antiga capela, de desenho simples mas cativante, que reflete a longa tradição cristã da ilha. Uma paragem tranquila antes de seguirmos em direção à ponta mais a sul da ilha, onde, finalmente, chegamos a Prasonisi, uma das paisagens mais emblemáticas da ilha onde dois mares se encontram: o Egeu e o Mediterrâneo. E dependendo da estação do ano, Prasonisi pode ser uma península ou uma ilha, ligadas por um istmo arenoso. Por ali se pode apreciar as vistas espetaculares, nadar nas águas cristalinas ou simplesmente caminhar ao longo da praia para apreciar a dramática paisagem. Um lugar onde também se almoça.

Alojamento no Mediterranean Hotel 5*, ou similar.

8º DIA – 11 DE SETEMBRO (5ª Feira) – RODES | ATENAS | LISBOA

Em hora a combinar localmente, transfer até ao aeroporto para formalidades de embarque em voo Aegean com destino a Lisboa, via Atenas. A chegada a Lisboa está prevista para as 23h00.

FIM DA VIAGEM

RODES

A ILHA DO COLOSSO ENTRE CASTELOS E MOSTEIROS

04 A 11 SETEMBRO 2025

PREÇO POR PESSOA

Mínimo de 20 participantes

Quarto duplo	2420 €
Suplemento quarto individual	340 €

✓ O PREÇO INCLUI

- Acompanhamento por parte do Professor José Varandas durante toda a viagem;
- Acompanhamento por responsável Novas Fronteiras durante todo o circuito;
- Passagem aérea em classe turística em voo regular Aegean, para percurso Lisboa / Atenas / Rodes / Atenas / Lisboa, com direito ao transporte de 23 kgs de bagagem;
- 7 noites de alojamento e pequeno-almoço no hotel mencionado no itinerário ou similar;
- 6 almoços (sem bebidas);
- Todas as visitas e entradas mencionadas no programa;
- Guia local em espanhol;
- Transporte em Autocarro de turismo;
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA;
- Taxas de aeroporto, segurança e combustível no valor aprox. de 130.07€ à data de 10/03/2025 (a reconfirmar e atualizar na altura da emissão dos bilhetes);
- Seguro Multiviagens Premium.

✗ O PREÇO NÃO INCLUI

- Bebidas às refeições;
- Jantares;
- Gratificações;
- Excursões opcionais não indicadas no programa;
- Extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.

Para partidas do Porto, por favor consulte-nos

NOVAS FRONTEIRAS

Fátima Mendes

T: 216 098 998

Email: fatima@novasfronteiras.pt

Edifício Castil – Rua Castilho 39, 11ºE

1250-068 Lisboa

RNAV7 7281



NOVASFRONTEIRAS
viagens com identidade